

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO INSTITUTO DE BIOSCIÊNCIAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

FRANCISCO D'ALBERTAS GOMES DE CARVALHO

TÍTULO: SUBTÍTULO

FRANCISCO D'ALBERTAS GOMES DE CARVALHO

TÍTULO: SUBTÍTULO

tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Doutor em Ecologia. Orientador: Jean Paul Meztger

Ficha de identificação da obra A ficha de identificação é elaborada pelo próprio autor. Orientações em: http://portalbu.ufsc.br/ficha

FRANCISCO D'ALBERTAS GOMES DE CARVALHO

TÍTULO: SUBTÍTULO

O presente trabalho em nível de doutorado foi avaliado e aprovado por banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Examinador 1, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Prof. Examinador 2, Dr. Fédération Internationale des Géomètres - FIG

Certificamos que esta é a **versão original e final** do trabalho de conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título de Doutor em Ecologia.

Beltrano da Silva Coordenação do Programa de Pós-Graduação

> Jean Paul Meztger Orientador



AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer sinceramente a todos os que colaboraram à execução deste trabalho.

Aos colegas da UFSC.

Aos professores do PPGTG.

Em especial ao meu orientador, pela paciência.

E a minha querida esposa pela compreensão.

RESUMO

No resumo são ressaltados o objetivo da pesquisa, o método utilizado, as discussões e os resultados com destaque apenas para os pontos principais. O resumo deve ser significativo, composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas, e não de uma enumeração de tópicos. Não deve conter citações. Deve usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. O texto do resumo deve ser digitado, em um único bloco, sem espaço de parágrafo. O espaçamento entre linhas é simples e o tamanho da fonte é 12. Abaixo do resumo, informar as palavraschave (palavras ou expressões significativas retiradas do texto) ou, termos retirados de thesaurus da área. Deve conter de 150 a 500 palavras. O resumo é elaborado de acordo com a NBR 6028.

Palavras-chave: Palavra-chave 1. Palavra-chave 2.

ABSTRACT

Resumo traduzido para outros idiomas, neste caso, ingl $\tilde{A}^{\underline{a}}$ s. Segue o formato do resumo feito na l \tilde{A} ngua vern \tilde{A}_{l} cula. As palavras-chave traduzidas, vers \tilde{A} £o em l \tilde{A} ngua estrangeira, s \tilde{A} £o colocadas abaixo do texto precedidas pela express \tilde{A} £o "Keywords", separadas por ponto.

Keywords: Keyword 1. Keyword 2.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Elementos do trabalho acadêmico	16
Figura 2 – O quarteto de Anscombe	20
Figura 3 – O Quarteto de Anscombe	22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Formatação do texto

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Médias concentrações urbanas 2010-2011	18
Tabela 2 – Médias concentrações urbanas 2010-2011	19
Tabela 3 - Correlation of Inheritance Factors for Parents and Child	19
Tabela 4 – Comparação entre diferentes quantis da regressão quantílica	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

Bacen Banco Central do Brasil

LISTA DE SÍMBOLOS

- C Circunferência de um círculo
- π Número pi
- r Raio de um círculo
- A Área de um círculo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
1.1	OBJETIVOS	15
1.1.1	Objetivo Geral	15
1.1.2	Objetivos Específicos	15
2	DESENVOLVIMENTO	16
2.1	EXPOSIÇÃO DO TEMA OU MATÉRIA}	16
2.1.1	Formatação do texto	16
2.1.2	As ilustrações	18
2.1.2.1	Equações e fórmulas	18
2.1.2.1.1	Exemplo tabela	18
3	PLOTS	20
4	RESULTADOS	23
5	CONCLUSÃO	24
	REFERÊNCIAS	25
	APÊNDICE A – DESCRIÇÃO 1	26
	APÊNDICE B – FOR FUN	28
	ANEXO A – DESCRIÇÃO 1	29
	ANEXO B – FOR FUN	31

1 INTRODUÇÃO

Desenvolver

1.1 OBJETIVOS

Nas seções abaixo estão descritos o objetivo geral e os objetivos específicos.

1.1.1 Objetivo Geral

Descrição...Banco Central do Brasil (Bacen)

1.1.2 Objetivos Específicos

Descrição...

2 DESENVOLVIMENTO

Deve-se inserir texto entre as seções.

2.1 EXPOSIÇÃO DO TEMA OU MATÉRIA}

É a parte principal e mais extensa do trabalho. Deve apresentar a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e a discussão. Divide-se em seções e subseções conforme a NBR 6024 (2012) - ver figura 1.

Quanto à sua estrutura e projeto gráfico, segue as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para preparação de trabalhos acadêmicos, a NBR 14724 (2011).

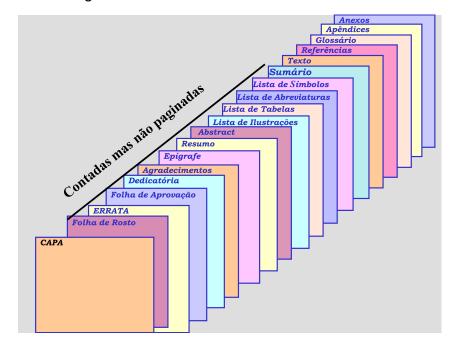


Figura 1 – Elementos do trabalho acadêmico.

Fonte: Universidade Federal do Paraná (1996).

2.1.1 Formatação do texto

No que diz respeito à estrutura do trabalho, recomenda-se que:

- a. o texto deve ser justificado, digitado em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações;
- b. utilizar papel branco ou reciclado para impressão;
- c. os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção da ficha catalográfica ou ficha de identificação da obra;
- d. os elementos textuais e pós-textuais devem ser digitados no anverso e verso das folhas, quando o trabalho for impresso. As seções primárias devem começar

sempre em páginas ímpares, quando o trabalho for impresso. Deixar um espaço entre o título da seção/subseção e o texto e entre o texto e o título da subseção.

No Quadro 1 estão as especificações para a formatação do texto.

Quadro 1 – Formatação do texto.

Formato do papel	A4.
Impressão	A norma recomenda que caso seja necessário imprimir,
-	deve-se utilizar a frente e o verso da página.
Margens	Superior: 3, Inferior: 2, Interna: 3 e Externa: 2. Usar mar-
	gens espelhadas quando o trabalho for impresso.
Paginação	As páginas dos elementos pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. Para trabalhos digitados somente no
	anverso, a numeração das páginas deve constar no canto
	superior direito da página, a 2 cm da borda, figurando a
	partir da primeira folha da parte textual. Para trabalhos di-
	gitados no anverso e no verso, a numeração deve constar
	no canto superior direito, no anverso, e no canto superior
	esquerdo no verso.
Espaçamento	O texto deve ser redigido com espaçamento entre linhas 1,5,
	excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de
	rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas,
	natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a
	que é submetido e área de concentração), que devem ser
	digitados em espaço simples, com fonte menor. As referên-
	cias devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.
Paginação	A contagem inicia na folha de rosto, mas se insere o número
i agiiiagao	da página na introdução até o final do trabalho.
Fontes sugeridas	Arial ou Times New Roman.
Tamanho da fonte	Fonte tamanho 12 para o texto, incluindo os títulos das
	seções e subseções. As citações com mais de três linhas,
	notas de rodapé, paginação, dados internacionais de cata-
	logação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas
	devem ser de tamanho menor. Adotamos, neste template
	fonte tamanho 10.
Nota de rodapé	Devem ser digitadas dentro da margem, ficando separadas
	por um espaço simples por entre as linhas e por filete de 5
	cm a partir da margem esquerda. A partir da segunda linha,
	devem ser alinhadas embaixo da primeira letra da primeira
	palavra da primeira linha.

Fonte: ABNT (2011).

2.1.2 As ilustrações

Independentemente do tipo de ilustração (quadro, desenho, figura, fotografia, mapa, entre outros), a sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do texto a que se refere.

— (ABNT, 2011, p. 11).

2.1.2.1 Equações e fórmulas

As equações e fórmulas devem ser destacadas no texto para facilitar a leitura. Para numerá-las, usar algarismos arábicos entre parênteses e alinhados à direita. Pode-se adotar uma entrelinha maior do que a usada no texto (ABNT, 2011).

Exemplos, equação (1) e equação (2).

$$C = 2\pi r \tag{1}$$

$$A = \pi r^2 \tag{2}$$

2.1.2.1.1 Exemplo tabela

De acordo com IBGE (1993), tabela é uma forma não discursiva de apresentar informações em que os números representam a informação central. Ver tabela 1.

Tabela 1 – Médias concentrações urbanas 2010-2011.

Média concentra- ção urbana	População	0	Produto terno Bruto PIB (bilho R\$)	0 –	Número de em- presas	Número de uni- dades locais
Nome	Total	No Brasil				
Ji-Paraná (RO)	116 610	116 610	1,686		2 734	3 082
Parintins (AM)	102 033	102 033	0,675		634	683
Boa Vista (RR)	298 215	298 215	4,823		4 852	5 187
Bragança (PA)	113 227	113 227	0,452		654	686

Fonte: IBGE (2016)

Tabela 2 – Médias concentrações urbanas 2010-2011.

Média Concentração Urbana	População				
Nome	Total	No Brasil	Produto Interno Bruto - PIB	Número de Em- presas	Número de uni- dades locais
Ji-Paraná (RO)	116 610	116 610	1,686	2 734	3 082
Parintins (AM)	102 033	102 033	0,675	634	683
Boa Vista (RR)	298 215	298 215	4,823	4 852	5 187
Bragança (PA)	113 227	113 227	0,452	654	686

Notas:

PIB em bilhões de reais.

Fonte: IBGE (2016)

As tabelas podem ser escritas em código latex, como acima.

Porém, é recomendável utilizar o R para produzí-las, através dos pacotes **knitr** e **kableExtra**. Para isto é necessário inserir os dados no R, como abaixo, ou através da leitura de um arquivo de dados.

O código de geração da tabela 2 pode ser visto no Apêndice A. Outra maneira, ainda, para tabelas mais simples, como a tabela 3, é inserí-las no formato Pandoc (ver a documentação do pandoc para mais detalhes).

Tabela 3 – Correlation of Inheritance Factors for Parents and Child

Factors	Correlation between Parents & Child	
Education	-0.49	Yes
Socio-Economic Status	0.28	Slight
Income	0.08	No
Family Size	0.18	Slight
Occupational Prestige	0.21	Slight

Fonte: do Autor.

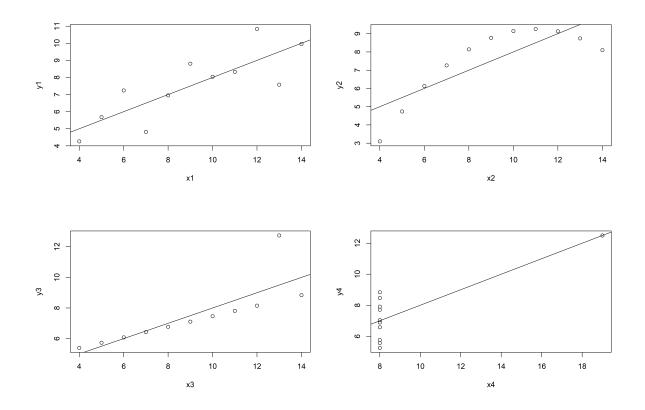
3 PLOTS

Este *template* contém algumas seções criadas na tentativa de facilitar seu uso. No entanto, não há um limite máximo ou mínimo de seção a ser utilizado no trabalho. Cabe a cada autor definir a quantidade que melhor atenda à sua necessidade.

Para criar figuras com o R, pode-se seguir o padrão do código abaixo, utilizado para produzir as imagens da figura 2:

```
data(anscombe)
plot(y1~x1, data = anscombe)
abline(lm(y1~x1, data = anscombe))
plot(y2~x2, data = anscombe)
abline(lm(y2~x2, data = anscombe))
plot(y3~x3, data = anscombe)
abline(lm(y3~x3, data = anscombe))
plot(y4~x4, data = anscombe)
abline(lm(y4~x4, data = anscombe))
```

Figura 2 – O quarteto de Anscombe.



Fonte: do Autor.

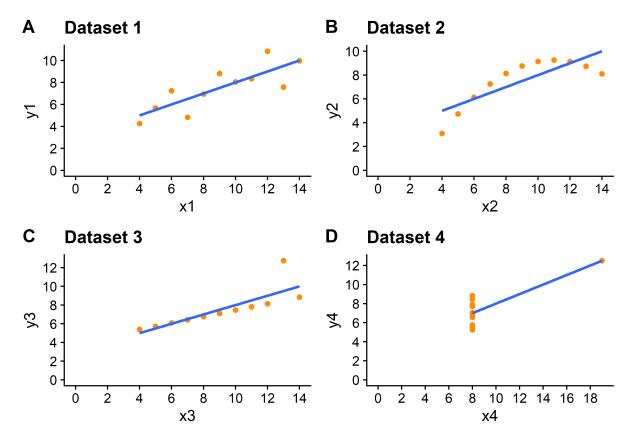
Ou utilizando o pacote **ggplot2** (2021), obtendo-se a figura 3.

Capítulo 3. Plots 21

```
library(ggplot2)
p1 <- ggplot(anscombe, aes(x = x1, y = y1)) +
  geom_point(color = "darkorange", size = 1.5) +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0, 20, 2)) +
  scale_y_continuous(breaks = seq(0,12,2)) +
  expand_limits(x = 0, y = 0) +
  labs(x = "x1", y = "y1",
       title = "Dataset 1" ) +
  geom_smooth(method = "lm", se = FALSE)
p2 \leftarrow ggplot(anscombe, aes(x = x2, y = y2)) +
  geom_point(color = "darkorange", size = 1.5) +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,20,2)) +
  scale_y_continuous(breaks = seq(0,12,2)) +
  expand_limits(x = 0, y = 0) +
  labs(x = "x2", y = "y2",
       title = "Dataset 2" ) +
  geom_smooth(method = "lm", se = FALSE)
p3 \leftarrow ggplot(anscombe, aes(x = x3, y = y3)) +
  geom_point(color = "darkorange", size = 1.5) +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0, 20, 2)) +
  scale_y_continuous(breaks = seq(0,12,2)) +
  expand_limits(x = 0, y = 0) +
  labs(x = "x3", y = "y3",
       title = "Dataset 3" ) +
  geom_smooth(method = "lm", se = FALSE)
p4 \leftarrow ggplot(anscombe, aes(x = x4, y = y4)) +
  geom_point(color = "darkorange", size = 1.5) +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,20,2)) +
  scale_y_continuous(breaks = seq(0,12,2)) +
  expand_limits(x = 0, y = 0) +
  labs(x = "x4", y = "y4",
       title = "Dataset 4" ) +
  geom_smooth(method = "lm", se = FALSE)
```

Capítulo 3. Plots

Figura 3 – O Quarteto de Anscombe



Fonte: do Autor.

4 RESULTADOS

O pacote **stargazer** (2018) é um dos melhores para a elaboração de tabelas de coeficientes e estatísticas de modelos, conforme pode ser visto na tabela 4:

Tabela 4 – Comparação entre diferentes quantis da regressão quantílica.

	Dependent variable:				
	log(valor)				
	(1)	(2)			
Constant	13,56 (13,18, 13,94) t = 58,85***	13,60 (13,21, 13,99) t = 57,70***			
area_total	0,001 (0,001, 0,002) t = 5,11***	0,002 (0,001, 0,002) t = 5,23***			
quartos	0,16 (0,11, 0,22) t = 4,63***	0,18 (0,12, 0,24) t = 5,07***			
garagens	0,21 (0,15, 0,26) t = 6,25***	0,23 (0,18, 0,28) t = 7,28***			
suites	0,06 (0,01, 0,12) t = 1,81***				
log(dist_b_mar)	-0.14 (-0.19, -0.10) t = -5.17***	-0.15 (-0.19, -0.10) t = -5.31***			
I(padrao^-1)	-0.56 (-0.74, -0.39) t = -5.36***	-0.60 (-0.77, -0.42) t = -5.63***			
Observations	48	48			
R^2	0,96	0,95			
Adjusted R ²	0,95	0,95			
Residual Std. Error F Statistic	0,14 (df = 41) 148,92*** (df = 6; 41)	0.14 (df = 42) 168.90*** (df = 5; 42)			
Note:		*p<0,3; **p<0,2; ***p<0,1			

 $\label{eq:p<0,3; **p<0,2; ***p<0,1} \\ \text{Intervalos de Confiança de 90% para os regressores.}$

Fonte: do Autor.

5 CONCLUSÃO

As conclusões devem responder às questões da pesquisa, em relação aos objetivos e às hipóteses. Devem ser breves, podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, mar. 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação — Numeração progressiva das seções de um documento escrito — Apresentação. Rio de Janeiro, fev. 2012.

HLAVAC, Marek. stargazer: Well-Formatted Regression and Summary Statistics Tables. [S.l.], 2018. R package version 5.2.2. Disponível em: https://CRAN.R-project.org/package=stargazer.

IBGE. **Arranjos populacionais e concentrações urbanas no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: [s.n.], 2016. Disponível em:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv99700.pdf. Acesso em: 16 ago. 2019.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Centro de Documentação e Disseminação de Informações., 1993. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf. **Acesso em**: 16 ago. 2019.

WICKHAM, Hadley *et al.* **ggplot2: Create Elegant Data Visualisations Using the Grammar of Graphics**. [*S.l.*], 2021. R package version 3.3.5. Disponível em: https://CRAN.R-project.org/package=ggplot2.

00

APÊNDICE A - DESCRIÇÃO 1

Textos elaborados pelo autor, a fim de completar a sua argumentação. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas quando esgotadas as letras do alfabeto.

No arquivo Rmd principal

No Capítulo 2:

APÊNDICE B - FOR FUN

ANEXO A - DESCRIÇÃO 1

São documentos não elaborados pelo autor que servem como fundamentação (mapas, leis, estatutos). Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas quando esgotadas as letras do alfabeto.

No arquivo Rmd principal

No Capítulo ??:

ANEXO B - FOR FUN